



Nº 07
Janeiro/2009

CENTRO DE ESTUDOS EM ATENÇÃO FARMACÊUTICA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (CEATENF/UFC) - ☎ (85) 3366.8276/8293 –
www.gpuim.ufc.br // e-mail: ceatenf@ufc.br
Equipe Editorial: Profª Drª Marta Fonteles; Profª Drª Ângela Ponciano; Farm. Msc. Henry Pablo Reis; Estg(s): Andréa, Bruna, Catarina, Débora, Helaine, Igor, Karla, Mayara, Vitor, Yuri.

ESTRUTURAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA : TRILHANDO CAMINHOS PARA CONSTRUÇÃO DO SERVIÇO

Introdução

A necessidade atual da atenção farmacêutica, nova prática do profissional farmacêutico que necessita de registro documental, se baseia fundamentalmente no fato de que a farmacoterapia falha em muitas ocasiões por:

- produzir efeitos adversos ou toxicidade
- não alcançar os objetivos pretendidos.

Tudo isso significa que atualmente a sociedade precisa que se controle melhor a farmacoterapia e para realizar esta missão o profissional mais habilitado é o farmacêutico por sua preparação, acessibilidade e por sua necessidade atual de incrementar sua utilidade profissional.

Os serviços farmacêuticos devem ser organizados de forma a estabelecer cuidados farmacêuticos de forma contínua. A atenção farmacêutica integrada não se refere a um aumento ou diminuição na utilização de produtos farmacêuticos, mas sim de uma implantação adequada da gestão farmacêutica como um componente integrante da oferta do serviço de atenção farmacêutica.

Implantação do serviço de Atenção farmacêutica

1.GESTÃO DE SERVIÇOS:

1.1) Recursos humanos:

Para o serviço de Atenção Farmacêutica faz-se necessária uma equipe composta por farmacêuticos

*.-e estudantes de farmácia treinados para atuar no acompanhamento farmacoterapêutico ao paciente/usuário de medicamentos.

Essa equipe deverá ter horários específicos para suas atividades de atendimento de modo a atender a demanda do serviço.

1.2)Recursos físicos: Deve-se disponibilizar uma sala exclusiva -mente para o atendimento dos pacientes/usuários.

1.3) Recursos materiais:

As salas de atendimento deverão ser equipadas com materiais para auxiliar o serviço, a saber:

- Agenda para marcação de horários de atendimento
- Aparelho de telefone
- Armário para armazenamento de livros e material de escritório

- Arquivos com pastas numeradas para armazenamento da documentação dos pacientes.
- Cadeiras (uma para o farmacêutico e duas para o paciente/usuário e seu eventual acompanhante)
- Calculadora simples
- Computador (preferencialmente com acesso à *internet*) e impressora
- Estetoscópio e esfigmomanômetro aneróide, com manguito para obeso
- Glicosímetro e fitas reagentes
- Livros para consulta
- Mesa (preferencialmente em forma de rim)
- Material educativo (folder, blocos para orientação etc.)
- Material de escritório básico (papel, lápis, borracha, caneta etc.)

2.FLUXO DE SERVIÇOS:

2.1) Metodologia:

Para implantação do serviço de atenção farmacêutica é preciso definir uma metodologia apropriada para ser utilizada no acompanhamento dos pacientes/usuários de medicamentos (ex.: Método DÁDER; PWDT; SOAP, etc), devendo seguir uma ficha para entrevista.

2.2) Captação de pacientes:

Para captar os pacientes-alvo para o serviço de ATENFAR deve-se estabelecer um perfil de inclusão, de modo a identificar os pacientes/usuários que necessitam de acompanhamento farmacoterapêutico, outra possibilidade de inclusão no serviço é quando o próprio paciente apresenta alguma queixa ou preocupação relacionada à sua farmacoterapia (demanda espontânea)

2.3) Entrevista Farmacêutica: No primeiro atendimento o farmacêutico deve apresentar-se e iniciar uma conversa buscando compreender as necessidades do indivíduo, estabelecendo com este uma relação terapêutica. Após esclarecimentos acerca do serviço de Atenção Farmacêutica o farmacêutico inicia o preenchimento dos campos do formulário de entrevista.

2.4)Registro e controle do processo: Durante e após cada encontro com o paciente, o farmacêutico realiza o preenchimento das fichas de documentação individual registradas com o número do prontuário.

3) AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS:

Avaliação, em seu sentido mais geral, consiste em atribuir valor a algo. Na área da saúde podemos definir avaliação como um julgamento de valor a respeito de uma intervenção ou qualquer um de seus componentes. Uma boa avaliação do serviço seria a partir da dimensão da qualidade, pois permeia tanto o serviço, em sua totalidade, quanto todos os seus elementos separadamente.

- ✓ Deve-se avaliar estrutura, processo e resultado:

3.1)Estrutura: avaliar recursos físicos e materiais (instalações, equipamentos etc.) e recursos humanos (número, variedade e qualificação profissional)

3.2)Processo: avaliar atividades desenvolvidas entre profissionais de saúde e os pacientes e às habilidades de em efetuar essas atividades

3.3) Resultado: avaliação de resultados diz respeito às mudanças no estado de saúde da população atendida no serviço, promovidas ou não) pelos cuidados recebidos (ou não recebidos).

Bibliografia:

1) Integrating Pharmaceutical Care: A Vision and Framework Deborah Paone, Richard Levy Richard Bringewatt. The National Chronic Care Consortium (NCCC) and the National Pharmaceutical Council (NPC)

2) Projeto de implantação de atenção Farmacêutica a pacientes portadores de Diabetes mellitus tipo 2 em programa de saúde da família. MACEDO, Bernadete Simas; GARROTE, Clévia Ferreira Duarte; OLIVEIRA, Nelyson Dias; SAHIUM, Marani; SILVA, Rívia Regina Lopes, SOUSA, Clarissa (Revista Eletrônica de Farmácia Suplemento Vol 2 (2), 116-118, 2005.)

3) Atención Farmacéutica como respuesta a una necesidad social; FAUS, M.J. *Ars Pharmaceutica*, 41: 1; 137-143, 2000

4)Atenção farmacêutica implantação passo-a-passo . Coordenadora: Mariana Linhares Pereira

5) UCHIMURA, KY; BOSI, MLM Qualidade e subjetividade na avaliação de programas e serviços de saúde. CAD. Saúde Pública. v18(6). P.1561-69. 2002.